

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS**

Relatório-Síntese de Autoavaliação

Foz do Iguaçu/PR, 2025.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE, CULTURA E HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS**

Relatório-Síntese de Autoavaliação

Relatório elaborado pela Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PPGIELA/UNILA) referente ao quadriênio 2021-2024.

Comissão de Autoavaliação do PPGIELA/UNILA (2024-2025)

Foz do Iguaçu/PR, 2025.

A todos que sonhamos com uma América
Latina plural, livre e diversa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o processo de autoavaliação do PPGIELA durante os anos de 2024 e 2025.

“I have a dream...”
Martin Luther King

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 Resumo das Ações da Comissão (2024-5)
- Quadro 2 Síntese do quesito “Ensino” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 3 Síntese do quesito “Pesquisa” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 4 Síntese do quesito “Extensão” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 5 Síntese do quesito “Infraestrutura” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 6 Síntese do quesito “Desempenho do Programa” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 7 Síntese do quesito “Outros” a partir de instrumentos diversos
- Quadro 8 Síntese do quesito “Ensino” a partir de grupo focal
- Quadro 9 Síntese do quesito “Extensão” a partir de grupo focal
- Quadro 10 Síntese do quesito “Pesquisa” a partir de grupo focal
- Quadro 11 Síntese do quesito “Desempenho do Programa” a partir de grupo focal
- Quadro 12 Síntese do quesito “Infraestrutura do Programa” a partir de grupo focal
- Quadro 13 Síntese do quesito “Outros” a partir de grupo focal
- Quadro 14 Pontos de destaque do PPGIELA (2021-2024)
- Quadro 15 Sugestões para melhoria e aperfeiçoamento (2025-2028)

LISTA DE ABREVIATURAS

APCN	Documento Orientador de Apresentação de Proposta de Curso Novo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CLACSO	Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais
ILAACH	Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História
MEC	Ministério da Educação
PDE	Plano de Desenvolvimento Estratégico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PPGIELA	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos
PPGIES	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade
PRPPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
ODS/ONU	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SILEU	Sistema de Avaliação do Ensino Superior
SWOT/ FOFA	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats / Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

ÍNDICE

1.	Introdução	08
2.	Histórico anterior	11
3.	Objetivos	14
4.	Metodologia	15
5.	Resultados	20
6.	Análise e recomendações	33
7.	Considerações finais	38

1. INTRODUÇÃO

Lotado no Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPGIELA) é um curso de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado com área de concentração em “Cultura e Sociedade na América Latina”, com enfoque interdisciplinar e intercultural e com sua primeira turma iniciada em 2014. Desde sua criação, o programa vem evidenciando esforços para oferecer formação acadêmica de excelência na busca por formar pesquisadores/as, docentes e profissionais com pensamento autônomo, crítico e interdisciplinar em sintonia com os grandes desafios das sociedades latino-americanas contemporâneas. Graças a esses esforços, em sua última avaliação quadrienal (2017-2020), o programa alcançou nota 4 (numa escala de 1 a 5 para cursos que oferecem apenas mestrado) atribuída pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável por regular, avaliar e consolidar os programas de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil.

A atual Comissão de Autoavaliação do PPGIELA, designada pela Portaria no. 3, de 3 de abril de 2024¹, responsável pela elaboração deste documento, teve por função “sistematizar ações em andamento e propor novas formas de autoavaliação; sistematizar, a partir do histórico do programa, seus ‘pontos fortes’ e ‘pontos fracos’; sistematizar suas ‘perspectivas de evolução e tendências’; e apresentar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do programa”. A composição de seus membros buscou contemplar diferentes atores e atrizes sociais de dentro e de fora do programa, de maneira a produzir um olhar multifacetado, plural e complexo. Resultante de suas atividades durante os anos de 2024 e 2025, este relatório apresenta os objetivos que a comissão se propôs desenvolver, suas principais estratégias de trabalho para alcançar os objetivos elencados, a consolidação e sistematização dos principais resultados alcançados a partir do levantamento de informações durante o período de sua atuação e as recomendações com vistas à melhoria contínua e permanente do programa em suas tomadas de decisão futuras.

¹ Disponível em: <https://atos.unila.edu.br/atos/portaria-n-ordm-3-2024-ppgiela-14424>. Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

A Comissão de Autoavaliação do PPGIELA, doravante referida como “Comissão”, tomou como base as diretrizes e normativas da CAPES para o aprimoramento da pós-graduação no Brasil, as diretrizes da Política Institucional de Pós-Graduação (UNILA)², as diretrizes da Política de Desenvolvimento da Unidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PDU/PRPPG/UNILA)³ e as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UNILA, 2025-2029)⁴, além de todo material produzido pelas comissões de autoavaliação do programa em anos anteriores. A existência desta Comissão visa a responder aos parâmetros externos de avaliação da CAPES (BRASIL, 2018)⁵ segundo as quais os programas de pós-graduação *stricto sensu* precisam detectar internamente seus pontos fortes e potencialidades, discriminar pontos fracos e prever oportunidades, fazendo os ajustes e mudanças necessárias à efetivação de sua missão e ao aperfeiçoamento contínuo de suas atividades. Por essa razão, a atual Comissão dá continuidade ao trabalho das anteriores, como forma de continuar subsidiando decisões do PPGIELA em sua busca pela formação de profissionais altamente qualificados, com um impacto positivo na região nos mais variados âmbitos.

Ainda sobre documentos que nortearam o trabalho da Comissão, vale destacar as indicações do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração das diretrizes de autoavaliação da CAPES (BRASIL, 2024)⁶, para quem a autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio com enfoque formativo e com foco na aprendizagem, não tendo papel ranqueador ou classificatório. Nesse sentido, a Comissão arrolou o

² Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/prppg/pos-graduacao/PolticadePsgrduao.pdf>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

³ Disponível em:
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1FV3WANraXvD510q_xsQ13tEgJs9bhLPDsIUylv6Jm4c/edit?gid=2055087379#gid=2055087379. Acesso em: 25 de fevereiro de 2025.

⁴ Disponível em:
<https://portal.unila.edu.br/proplan/planejamento/pdi-unila-2019-2023-atualizado-em-01-2021.pdf>. Acesso em: 14 de dezembro de 2024.

⁵ BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria 149. 04 de julho de 2018. Institui o GT de autoavaliação de Programas de pós-graduação. Diário Oficial da União. 06 de julho de 2018.

⁶ BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Grupo de Trabalho | Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. Ministério da Educação. Disponível em:
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 08 de abril de 2024.

papel de levantar dados e informações para um tratamento sistematizado de vários aspectos ligados à realidade do programa, com vistas a subsidiar o planejamento das ações e tomadas de decisão futuras. A respeito do quesito impacto, seguimos as indicações do Relatório Final de Atividades do GT Impacto e Relevância Econômica e Social (CAPES, 2019, p. 10)⁷, cujo entendimento a respeito do tema está expresso da seguinte forma: “consequências de ações capazes de afetar indivíduos ou coletividades”. Através dessa definição, a Comissão encontrou a operacionalização técnica para subsidiar seu trabalho, dada a ausência de consenso na literatura científica sobre o assunto.

Ainda a respeito do impacto, considerando que o PDI da UNILA tem como princípios “a interdisciplinaridade, interculturalidade, bilinguismo e plurilinguismo, integração solidária, gestão democrática, ética, direitos humanos, equidade étnico-racial e de gênero, sustentabilidade e bem-estar” (p. 41) com os quais o PPGIELA se encontra - e deve estar - alinhado, buscamos observar o impacto, sobretudo, a partir do compartilhamento de saberes entre a universidade e a comunidade pelo qual as relações de cooperação e solidariedade se materializaram. Finalmente, outro aspecto importante para os trabalhos da Comissão é o conceito de tecnologia social cujo sentido de base é tomado do Relatório Final elaborado pelo GT de Avaliação da Produção Técnica da CAPES: “[m]étodo, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade”⁸.

⁷ CAPES. Relatório Final de Atividades do GT Impacto e Relevância Econômica e Social. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-impacto-e-relevancia-economica-e-social-pdf>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

⁸ CAPES. Relatório Final de Atividades do GT de Produção Técnica Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

2. HISTÓRICO ANTERIOR

Antes de entrar nos detalhes do trabalho da atual Comissão, considerou-se importante no processo de elaboração deste relatório apresentar um breve panorama dos processos autoavaliativos anteriores. Não se pretendeu ser exaustivo em sua apresentação, mas tão somente indicar alguns momentos importantes deste processo gradual de institucionalização da autoavaliação no cotidiano do programa, bem como sua importância e efetividade pelas mudanças estruturais positivas que vêm gerando no PPGIELA. O acúmulo de experiência é fundamental para o amadurecimento do programa e para a construção de sua memória, desde a qual horizontes reflexivos de longo prazo podem ser tecidos. Além disso, as informações aduzidas neste tópico trazem elementos para uma meta-avaliação, isto é, a avaliação do próprio processo autoavaliativo em uma perspectiva temporal mais abrangente, na busca por seu aperfeiçoamento contínuo e permanente.

No quadriênio anterior (2017-2020), o processo de autoavaliação do PPGIELA foi realizado por banca avaliadora externa, composta por coordenadores/as do Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo, do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. O desempenho dos/as docentes do programa foi avaliado conforme as diretrizes regimentais. Os resultados desta avaliação geraram algumas ações positivas implementadas entre 2018 e 2019, tais como:

1. Descredenciamento de docentes que não atingiram os requisitos mínimos para se manterem no Programa;
2. Revisão regimental para fomentar o aumento da produção do corpo docente e discente do Programa;
3. Criação de mais uma linha de pesquisa e de novas disciplinas;
4. Lançamento de edital para credenciamento de novos/as docentes e recredenciamento dos antigos/as, para redistribuição entre as linhas.

O descredenciamento/recredenciamento de docentes buscou atender aos critérios mínimos de produção acadêmica estabelecidos pela CAPES; visou ainda a um maior equilíbrio no número de docentes entre as linhas de pesquisa de maneira a atender às diretrizes do Documento Orientador de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) da área Interdisciplinar da CAPES, segundo o qual os programas devem ser compostos de no mínimo 12 docentes permanentes doutores e deverão apresentar pelo menos quatro docentes permanentes por linha de pesquisa. Outras mudanças foram sendo implementadas com o objetivo de atualizar o PPGIELA segundo as demandas tanto internas quanto externas, bem como do seu entorno regional. A criação de uma terceira linha de pesquisa, voltada aos Estudos de Fronteiras, das Diásporas e das Mediações, se deu nesse contexto, de maneira a reafirmar a vocação interdisciplinar do programa, com ênfase na responsabilidade social em relação à região latino-americana e caribenha, de forma mais ampla, mas sobretudo em relação à região trinacional na qual se situa.

O “Ciclo Identidade IELA”, realizado durante a pandemia de COVID-19, emergiu como uma iniciativa fundamental para o fortalecimento da identidade do PPGIELA. Ao promover debates públicos com a participação de docentes, discentes, egressos e convidados externos, o evento não apenas estimulou a reflexão coletiva sobre a missão do programa, mas também integrou os resultados da autoavaliação em ações concretas, como o projeto integrador “América Latina interdisciplinar e plural”. Além de analisar e selecionar dissertações concluídas e fomentar a produção de capítulos em colaboração, o projeto reforçou a interdisciplinaridade como pilar estruturante do PPGIELA, ampliando a visibilidade das pesquisas e consolidando redes de cooperação e redes colaborativas de pesquisa. O ciclo evidenciou um compromisso com a autorreflexão crítica, transformando a autoavaliação em um mecanismo dinâmico de aprimoramento institucional.

Entre 2022 e 2023, foram estabelecidas comissões e grupos de trabalho internos de autoavaliação através de portarias específicas e com composições diversas. Durante o período, deu-se início à implementação de alguns instrumentos, tais como: a) formulários com vistas à avaliação de aspectos específicos do programa, em especial, o desempenho didático-pedagógico dos docentes; e b) um grupo focal para avaliar os pontos fracos e fortes do programa, bem como as oportunidades e

as ameaças. O trabalho subsidiou o Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) do PPGIELA (2021-4), cujas diretrizes orientaram uma série de ações realizadas pelas coordenações do período que culminaram, entre outras coisas, no aumento do número de projetos integradores do programa, bem como no aumento das atuações, produções e projetos compartilhados entre docentes e entre docentes e discentes (ativos ou egressos). Além disso, as metas descritas no PDE serviram para a implementação de um conjunto de ações com foco nas políticas afirmativas de acesso e inclusão cujos detalhes estão descritos neste relatório.

3. OBJETIVOS

A Comissão de Autoavaliação (2024-5) estabeleceu como seus principais objetivos de trabalho:

- a) Levantar dados e informações sobre o desempenho docente, discente e do programa com foco na formação de recursos humanos altamente qualificados e no impacto acadêmico e social do PPGIELA na região;
- b) Elaborar um relatório com a sistematização e avaliação dos dados levantados com vistas à consolidação das informações coletadas, subsidiando o planejamento e a tomada de decisão por parte do PPGIELA;
- c) Realizar um Seminário Integrador para a socialização da sistematização dos resultados da autoavaliação como mecanismo de meta-avaliação, com vistas a assegurar a participação da comunidade interna e externa em todas as etapas de realização do processo avaliativo e a favorecer a reflexão conjunta sobre seus resultados;
- d) Propor o Plano de Desenvolvimento Estratégico do PPGIELA (2025-8), estimulando a busca por parâmetros de qualificação acadêmica e científica e o aumento do impacto acadêmico e social do programa na região.

4. METODOLOGIA

Depois da designação de seus membros aprovada em reunião do Colegiado do PPGIELA e publicada em portaria, a Comissão buscou recuperar o histórico das avaliações precedentes, conhecer as metodologias utilizadas e os instrumentos de coleta de informação já existentes, além de analisar cuidadosamente o documento da última avaliação quadrienal do programa realizada pela CAPES (2017-2020). Em sua primeira reunião em 2024, elaborou um “Plano de Ação” com os objetivos, a metodologia de trabalho e as principais atividades a serem realizadas pela Comissão entre os anos de 2024 e 2025. O objetivo central, conforme já elencado, foi o de levantar dados e informações quantitativas e qualitativas capazes de desenhar o quadro mais completo possível acerca do funcionamento do PPGIELA e de seu desempenho. Após consulta pública aos discentes e docentes do programa, o Plano de Ação foi submetido à aprovação do Colegiado Executivo do curso, sendo colocado em prática logo em seguida.

Durante o segundo semestre de 2024, a Comissão planejou e realizou uma campanha com o intuito de informar a comunidade interna e externa sobre a importância de sua participação no processo de autoavaliação a acontecer entre os anos de 2024 e 2025⁹. A campanha foi promovida de maio a dezembro de 2024 através do compartilhamento de material digital com as principais informações sobre o processo. O intuito foi o de produzir um clima favorável ao engajamento da comunidade nas atividades de autoavaliação, buscando atender aos seguintes objetivos estabelecidos pela Comissão:

- a) criar um clima favorável ao processo de avaliação interna do PPGIELA;
- b) sensibilizar a comunidade interna (docentes, discentes e TAEs) e externa sobre a importância e o valor da autoavaliação;
- c) engajar a comunidade interna do PPGIELA e a externa nas atividades de autoavaliação;
- d) socializar ideias e conceitos relativos à autoavaliação como forma de favorecer uma apropriação crítica e reflexiva do processo.

⁹ Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/informes/autoavaliacao-do-ppgiela>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

Como principal estratégia para atingir o público-alvo, utilizou-se a produção de materiais digitais para o compartilhamento nas redes sociais do PPGIELA (Instagram, Facebook e WhatsApp)¹⁰. O material também foi compartilhado no e-mail institucional de docentes, discentes e TAEs do programa, conforme cronograma previamente estabelecido. Os conteúdos da campanha versaram sobre os seguintes aspectos:

- a) Apresentação da campanha e informe de que a Comissão realizaria várias atividades de autoavaliação durante os anos de 2024 e 2025;
- b) Apresentação da diferença entre avaliação classificatória e avaliação formativa (autoavaliação);
- c) Conscientização sobre a importância e o valor da participação de todos em todas as etapas do processo autoavaliativo;
- d) Conscientização sobre a importância do correto preenchimento do currículo Lattes para que o processo de autoavaliação se dê de forma satisfatória;
- e) Apresentação do que é o Seminário Integrador e sua importância na construção conjunta das perspectivas futuras para o PPGIELA, assim como de sua identidade;
- f) Apresentação do que é o Plano de Desenvolvimento Estratégico e seu papel na tomada de decisão em questões relativas ao PPGIELA.

Para realizar o processo avaliativo do programa, a Comissão utilizou formulários já construídos em anos anteriores e elaborou outros, de maneira a aprofundar aspectos ainda não contemplados. As fichas que compuseram o arsenal de formulários eletrônicos foram:

- a) Ficha de Avaliação da Secretaria;
- b) Ficha de Avaliação da Coordenação;
- c) Ficha de Avaliação do Desempenho do Programa;
- d) Ficha de Avaliação da Infra-estrutura;
- e) Ficha de Avaliação de Eventos;
- f) Ficha de Avaliação do Bem-estar e da Qualidade de Vida;

¹⁰ Há um vídeo no canal youtube do programa com os conteúdos das postagens: <https://youtube.com/shorts/FV9E2mqB934>.

- g) Ficha de Avaliação do Desempenho Didático-Pedagógico do Docente;
- h) Ficha de Avaliação do Desempenho do Discente;
- i) Ficha de Avaliação das Bancas de Qualificação;
- j) Ficha de Avaliação das Bancas de Defesa de Dissertação;
- k) Ficha para Coleta de Informações de Egressos.

Durante o ano de 2024, a Comissão realizou um grupo focal com a presença da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNILA, docentes e discentes do PPGIELA, num total de aproximadamente quinze pessoas. Aberto a qualquer interessado e amplamente divulgado nos canais de comunicação da universidade, a Comissão utilizou a matriz de SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), ou, em português, FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), como instrumento gerador de dados com vistas a detectar os pontos fortes, fracos, as ameaças e as oportunidades em aspectos relativos aos desempenho do programa, à infraestrutura e às ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PPGIELA. Como complemento às estratégias metodológicas já descritas, a Comissão também fez a extração de dados da Plataforma Sucupira, da Plataforma Stela Expert e do Sistema Integrado De Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do PPGIELA, assim como também realizou consultas a pessoas específicas quando de sua necessidade.

Através da metodologia acima, a Comissão buscou operacionalizar tecnicamente o processo avaliativo pela garantia das etapas norteadoras indicadas pelo GT de Autoavaliação da CAPES, anteriormente mencionado, conforme descrito abaixo:

Quadro 1. Resumo das Ações da Comissão (2024-5)

Etapa	Ações realizadas pela Comissão
PREPARAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Comissão de Autoavaliação através de portaria aprovada pelo Colegiado do PPGIELA; - Elaboração de Plano de Ação pela Comissão;

	<ul style="list-style-type: none"> - Submissão do Plano de Ação da Comissão à consulta pública de docentes e discentes para posterior aprovação pelo Colegiado do PPGIELA.
IMPLEMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões internas para a implementação do Plano de Ação por parte da Comissão; - Realização de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para a comunidade interna e externa; - Definição do “quem, como, onde e quando” do processo de autoavaliação; - Elaboração de instrumentos de coletas de dados como questionários e formulários; - Planejamento e realização de grupo focal com membros da comunidade interna e externa; - Sistematização das informações em análise quali-quantitativa com sugestões de melhorias para desenvolvimentos futuros.
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Relatório Final e divulgação na página do PPGIELA para consulta pública; - Realização de Seminário Integrador com membros da comunidade interna e externa para a socialização dos resultados da autoavaliação.
USO DOS RESULTADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos resultados para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico do PPGIELA (2025-8) com vistas à melhoria contínua do programa.
META-AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Seminário Integrador em 2025 para que a comunidade interna e externa possa avaliar o processo avaliativo da Comissão e seguir aperfeiçoando sua metodologia

Fonte: elaboração própria.

A Comissão convidou ainda o professor Djalma Thurler¹¹, coordenador da Câmara de Humanidades da área interdisciplinar da CAPES para uma palestra. Em outubro de 2024, ele realizou a aula inaugural do PPGIELA e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES), os dois programas interdisciplinares da UNILA. Sua aula intitulada “Os grandes desafios da interdisciplinaridade em busca do conhecimento completo” contribuiu para o aprimoramento dos aspectos a serem observados no processo de (auto)avaliação de propostas interdisciplinares. Ainda no mês de outubro, a Comissão convidou os coordenadores do Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SILEU) do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO)¹² para falar sobre os processos de avaliação. A escolha da CLACSO se deu, sobretudo, porque, além de ser uma instituição internacionalmente reconhecida na área de Ciências Sociais e Humanidades, ela se alinha, em vários sentidos, à missão da UNILA e do PPGIELA, em especial por sua ênfase na produção e no compartilhamento de conhecimento crítico produzido desde e para a América Latina e comprometido com a construção de igualdade e justiça social.

O intuito das duas atividades descritas acima foi a de aprimorar os conhecimentos técnicos da Comissão a partir da troca de experiências com especialistas na área, com o fito de favorecer a construção de caminhos mais assertivos, assim como engajar a comunidade acadêmica nas ações e atividades desenvolvidas.

¹¹ Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/informes/aula-inaugural-do-ppgiela-e-ppgies>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

¹² Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/informes/avaliacao-do-ensino-superior>. Acesso em: 19 de dezembro de 2024.

5. RESULTADOS

Nesta parte do relatório, a Comissão expõe a síntese dos resultados dos vários aspectos do programa avaliados. No intuito de organizar os dados e informações geradas pelos múltiplos instrumentos de coleta de dados, optou-se por focar em cinco eixos, a saber: a) ensino; b) pesquisa; c) extensão; d) infraestrutura; e) desempenho do programa. Além de se justificar pela importância que a CAPES atribui a cada uma dessas dimensões, os eixos ajudaram na orientação sobre quais aspectos analisar, tornando possível uma visão mais panorâmica sobre os pontos a serem observados reunidos em conjunto. Dada a diversidade de instrumentos de coletas de dados e os diferentes recortes temporais, os quadros abaixo (de 2 a 7) buscam dar alguns detalhes a esse respeito com o intuito de contextualizar o que está sendo analisado, oferecendo uma compreensão mais situada.

Quadro 2. Síntese do quesito “Ensino” a partir de instrumentos diversos

Ensino	<p>- Pela “Ficha de Avaliação do Desempenho do Discente”, os docentes avaliam os discentes nos seguintes aspectos: dedicação dos estudantes às atividades propostas, interesse e envolvimento nas discussões em sala, domínio dos conteúdos básicos necessários à compreensão dos temas sugeridos pela discussão, o estudo da bibliografia indicada e o desempenho nas atividades avaliativas. Dos 8 docentes que responderam o formulário entre 2023 e 2024, 85% se considera “Satisfeito” ou acima, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”¹³.</p> <p>- Ainda pelo formulário acima, os docentes avaliam seus orientandos nos seguintes aspectos: dedicação às atividades propostas, autonomia e compromisso no processo de orientação, interesse em realizar o estudo da bibliografia indicada etc. Dos 8 docentes que responderam o formulário entre 2023 e 2024, 85% se considera “Satisfeito” ou acima,</p>
---------------	---

¹³ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeita(a)”, “Bastante satisfeita(a)”, “Satisfeita(a)”, “Nem satisfeita(a), nem insatisfeita(a)”, “Possivelmente insatisfeita(a)”, “Bastante insatisfeita(a)”, “Totalmente insatisfeita(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”¹⁴. No espaço dedicado para críticas, sugestões e/ou elogios, os docentes destacaram que o maior desafio ainda é a escrita acadêmica por parte dos orientandos.

- Pela “Ficha de Avaliação do Desempenho Didático-Pedagógico do Docente”, os discentes avaliam os docentes das disciplinas nos seguintes aspectos: a didática, as estratégias de ensino, conteúdos, recursos, bibliografias e formas de avaliação. Dos 13 estudantes que responderam o formulário em 2023 e 2024, 85% se considera “Satisffeito” ou acima, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”¹⁵. Na parte reservada a críticas, sugestões e/ou elogios, vários discentes destacaram a boa didática dos docentes, a relevância dos conteúdos e dos debates propostos e a atitude de respeito por parte dos docentes em relação aos estudantes. Também apareceu o relato de um ou outro incidente pontual que gerou incômodo durante a aula.
- A partir dos dados coletados da plataforma Sucupira, percebeu-se que houve um aumento no número de disciplinas compartilhadas por diferentes docentes entre 2021 a 2024 em comparação ao quadriênio anterior.
- Pelo relatório gerado no SIGAA, é possível perceber que os docentes têm tido uma boa participação nas disciplinas do programa.
- A estabilidade do corpo docente é um desafio, pois há certa rotatividade; no entanto, o programa tem buscado minimizar as consequências disso, em especial pelo credenciamento de novos docentes quando necessário, conforme se observou pela análise dos editais de credenciamento de novos docentes.
- Pela conferência das ementas, em especial das disciplinas obrigatórias, é notório o esforço por parte da coordenação e dos docentes pela busca de bibliografias atualizadas em consonância com as orientações da CAPES.

Fonte: elaboração própria.

¹⁴ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeito(a)”, “Bastante satisfeito(a)”, “Satisffeito(a)”, “Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)”, “Possivelmente insatisfeito(a)”, “Bastante insatisfeito(a)”, “Totalmente insatisfeito(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

¹⁵ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeito(a)”, “Bastante satisfeito(a)”, “Satisffeito(a)”, “Nem satisfeito(a), nem insatisfeito(a)”, “Possivelmente insatisfeito(a)”, “Bastante insatisfeito(a)”, “Totalmente insatisfeito(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

Quadro 3. Síntese do quesito “Pesquisa” a partir de instrumentos diversos

Pesquisa	<ul style="list-style-type: none">- Todos os docentes possuíam projetos de pesquisa ativos durante o ano de 2024. Essa informação foi coletada a partir de dados de registro do Currículo Lattes e do SIGAA no final de 2024. Uma parte considerável dos projetos de pesquisa se articula com atividades de extensão, estas últimas se destacam por sua relação com instituições públicas de Foz do Iguaçu e de regiões próximas.- Pelos dados de registro do Currículo Lattes e do SIGAA no final de 2024, é possível observar que vários projetos são compartilhados entre docentes do programa, contribuindo para a interdisciplinaridade.- Pelos dados recolhidos a partir da consulta do Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, a maioria dos docentes está vinculado a algum grupo de pesquisa. E há docentes do PPGIELA como líder ou vice-líder de alguns destes grupos.- A partir dos dados coletados na Plataforma Estela no início de 2025, percebeu-se um aumento nas publicações em co-autoria entre os anos de 2021-2024 em comparação ao quadrienal anterior.- Durante os anos de 2021 e 2024, foram publicados editais para o financiamento da participação de docentes e discentes em eventos, como política interna de estímulo à produção e à publicação.- Pela análise dos projetos de pesquisa dos docentes no final de 2024, percebeu-se um interesse crescente pela área da saúde tanto em seu sentido mais estrito como também em sua compreensão como um fenômeno sócio-cultural. Esse aumento decorre, em alguma medida, pela entrada de novos docentes dessas áreas a partir de editais de credenciamento.
-----------------	---

Fonte: elaboração própria.

Quadro 4. Síntese do quesito “Extensão” a partir de instrumentos diversos

Extensão	<ul style="list-style-type: none">- Os projetos de extensão coordenados por professores do programa tendem a ter envolvimento com instituições de fora da
-----------------	---

	<p>universidade. Os projetos de extensão tendem a estar voltados para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida e geradoras de efetiva transformação social. A análise se deu a partir de dados coletados no SIGAA em 2024 e, em alguns casos, em contato pessoal com o docente.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na percepção de docentes e discentes, o PPGIELA desenvolve projetos de extensão importantes para a região, conforme dados do grupo focal realizado em 2024. - Pela análise das ações desenvolvidas durante os anos de 2021 e 2024, é possível perceber que muitos projetos de extensão resultam de projetos de pesquisa. - Muitos dos projetos de extensão realizados pelos docentes, estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, já que esta é uma das exigências para o registro do sistema eletrônico da universidade. - Há tecnologias sociais sendo desenvolvidas e implementadas por docentes do programa.
--	---

Fonte: elaboração própria.

Quadro 5. Síntese do quesito “Infraestrutura” a partir de instrumentos diversos

Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Pela “Ficha de Avaliação da Infra-estrutura”, são avaliados as salas de aula, salas de estudo, laboratórios, biblioteca e seu acervo, recursos multimídia, acessibilidade, acesso a wi-fi e aos sistemas eletrônicos da universidade, segurança do campus, entre outros pontos. Das 10 pessoas que responderam ao formulário eletrônico no final de 2024, entre docentes e discentes, em torno de 70 a 80% das respostas se concentraram em “Satisffeito” ou acima, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”¹⁶. - Pela “Ficha de Avaliação da Secretaria”, são avaliados o atendimento ao público, a urbanidade no trato, a prontidão das
-----------------------	---

¹⁶ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeito(a)”, “Bastante satisfeito(a)”, “Satisffeito(a)”, “Nem satisfeito(a), nem insatisffeito(a)”, “Possivelmente insatisffeito(a)”, “Bastante insatisffeito(a)”, “Totalmente insatisffeito(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

	<p>respostas e a efetiva solução das demandas. Das 36 pessoas que responderam o formulário nos anos de 2023 e 2024, em sua maioria discentes, 100% se considerou “Satisfeito” ou acima¹⁷, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”. Na parte de comentários, registraram-se: “Estou realmente satisfeita com o trabalho desenvolvido”, “Tudo maravilhoso” e “A secretaria sempre atendeu prontamente as demandas”. Os dados aqui apresentados convergem em relação àqueles que apareceram no grupo focal realizado em 2024.</p> <p>- Pela “Ficha de Avaliação da Coordenação”, são avaliados o atendimento ao público, a urbanidade no trato, a prontidão das respostas, a efetiva solução das demandas e a orientação em relação às questões acadêmicas. Das 36 pessoas que responderam o formulário nos anos de 2023 e 2024, em sua maioria discentes, 93% se considerou “Satisfeito” ou acima¹⁸, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”. Na parte de comentários, registraram-se: “Gostei muito da atuação da Coordenação, sempre preocupada em atender as demandas dos discentes e em melhorar o programa como um todo.” e “Tudo muito bom!”.</p>
--	---

Fonte: elaboração própria.

Quadro 6. Síntese do quesito “Desempenho do Programa” a partir de instrumentos diversos

Desempenho do Programa	<p>- Pela “Ficha de Avaliação do Desempenho do Programa”, são avaliados a formação, o currículo, atividades extracurriculares, corpo docente, políticas de inclusão, coerência entre as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa e o impacto social, educacional, econômico, cultural, tecnológico, sanitário e profissional do programa. Das 8 pessoas que responderam ao formulário eletrônico no final de 2024, entre docentes e</p>
-------------------------------	---

¹⁷ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeita(a)”, “Bastante satisfeita(a)”, “Satisfeita(a)”, “Nem satisfeita(a), nem insatisfeita(a)”, “Possivelmente insatisfeita(a)”, “Bastante insatisfeita(a)”, “Totalmente insatisfeita(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

¹⁸ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeita(a)”, “Bastante satisfeita(a)”, “Satisfeita(a)”, “Nem satisfeita(a), nem insatisfeita(a)”, “Possivelmente insatisfeita(a)”, “Bastante insatisfeita(a)”, “Totalmente insatisfeita(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

discentes, em torno de 70 a 80% das respostas se concentraram em “Satisfeito” ou acima, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”¹⁹. No espaço reservado para comentários, críticas e elogios, em relação às linhas de pesquisa, foram registrados as seguintes informações: “Mais atividades extracurriculares (cursos, eventos, oficinas) nas variadas áreas do saber”, “Sugiro adequarmos uma trilha formativa pensando nos professores das redes municipais e estaduais e de instituições privadas” e “Que possa ter atividades de extensão e saídas de campo com acompanhamento real dos professores”. No espaço reservado para as políticas de inclusão, foram registrados os seguintes comentários: “Disponibilização de mais bolsas de permanência”, “Pensar a possibilidade de termos entradas voltadas a professores e profissionais da educação da cidade e da região trinacional” e “Tem que ter vagas destinadas exclusivamente para os alunos originários de outros países da América Latina como tem o PPG em Literatura Comparada”.

- Pela “Ficha de avaliação das bancas”, são avaliados o respeito ao horário, o fornecimento de infraestrutura adequada, a composição interdisciplinar dos avaliadores, a coerência da pesquisa em relação à linha de pesquisa, a contribuição dos comentários banca para a melhoria da pesquisa, entre outros. Das 49 pessoas que responderam ao formulário de avaliação das bancas de qualificação e de defesa de mestrado, 80% das respostas se concentraram em “Satisfeito” ou acima²⁰, desconsiderando a resposta “Não sei ou não posso opinar”. Em relação ao espaço para comentários, vários estudantes, sobretudo, os de defesa de qualificação, destacaram o respeito por parte dos avaliadores em relação ao trabalho e que os comentários dos examinadores contribuíram efetivamente para a melhoria da pesquisa, como em, por exemplo, “Eu amei, na minha defesa as professoras demonstraram que leram minha dissertação e faz toda diferença, fizeram perguntas de uma forma bem confortável e espontânea.”.

- Pela análise dos editais de seleção, constatou-se que, antes mesmo da UNILA lançar sua Política de Ações Afirmativas em 2023, o PPGIELA já destacava como um programa cujo

¹⁹ A escala apresenta as seguintes alternativas: “Totalmente satisfeita(a)”, “Bastante satisfeita(a)”, “Satisfeita(a)”, “Nem satisfeita(a), nem insatisfeita(a)”, “Possivelmente insatisfeita(a)”, “Bastante insatisfeita(a)”, “Totalmente insatisfeita(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

²⁰ A escala varia de “Totalmente satisfeita(a)”, “Bastante satisfeita(a)”, “Satisfeita(a)”, “Nem satisfeita(a), nem insatisfeita(a)”, “Possivelmente insatisfeita(a)”, “Bastante insatisfeita(a)”, “Totalmente insatisfeita(a)”, com a possibilidade de escolher ainda a opção “Não sei ou não posso responder”.

	<p>processo seletivo contemplava vagas para o acesso afirmativo. Nos últimos anos, o programa tem destinado vagas afirmativas para indígenas, quilombolas, pretos/as e pardos/as, pessoas trans (transexuais ou travestis), portadores de visto humanitário, pessoas em situação de refúgio e pessoas com deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> - O programa prevê a possibilidade de que estudantes indígenas que falem línguas indígenas possam requerer equivalência de sua língua indígena como língua estrangeira para fins de proficiência. Seu regimento também prevê a possibilidade de que mães e pais, biológicos ou adotantes, possam requerer licença maternidade e paternidade durante a realização do curso. - Em 2024, o programa realizou atividade de preparação para o ingresso no PPGIELA com vagas para as populações-alvo das políticas de ações afirmativas. - Pela análise das atas da Comissão de Bolsas do PPGIELA, entre 2023 e 2024, nota-se uma preocupação em priorizar a distribuição das bolsas aos estudantes de acesso afirmativo, buscando consolidar indicadores de inclusão alinhados à missão do programa e da universidade. - Aumento do número de projetos integradores²¹, de 2 para 4, do quadrienal passado (2017-2020) para o atual (2021-2024), com a efetivação de mais um já em curso, distribuídos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. - Até o final de 2024, foram formados 150 mestres, entre os quais 105 são brasileiros(as) e 45 são das seguintes nacionalidades: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. - A partir de dados do SIGAA, é possível perceber uma qualificação constante do secretário titular do programa, assim como dos docentes através de licença capacitação, estudos pós-doutoriais e afastamento para participação de eventos no Brasil e no exterior.
--	---

²¹ De acordo com o Documento Orientador de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) da CAPES da área interdisciplinar, os projetos integradores buscam “gerar produtos da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento” e devem estar alinhados à proposta do programa. Disponível em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/Interdisciplinar_Documento_Orientador_APCN_2023.pdf. Acesso em 19 de dezembro de 2024.

	<ul style="list-style-type: none"> - Há mecanismos favorecedores da qualidade da produção acadêmica como os projetos de pesquisa e as dissertações de mestrado.
--	--

Fonte: elaboração própria.

Quadro 7. Síntese do quesito “Outros” a partir de instrumentos diversos

Outros	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação à saúde, utilizou-se o Questionário de Qualidade de Vida (QQV – SF-36). Cada item tem uma escala específica e, em seu conjunto, avalia a saúde física e mental a partir de uma nota de corte. De modo geral, pode-se dizer que, entre as 24 respostas colhidas entre 2023 e 2024, entre docentes e discentes, aparece o relato de que, em algum momento, a saúde interferiu em seu desempenho nas atividades do cotidiano e, como consequência, em atividades relativas ao programa.
---------------	---

Fonte: elaboração própria.

Dada a riqueza de dados e informações geradas pelo grupo focal, optou-se por dar um tratamento mais detalhado a ele em separado. Assim, apresentamos abaixo os resultados do grupo focal realizado no segundo semestre de 2024 a partir da matriz de SWOT. Os resultados foram organizados pelos cinco eixos anteriormente mencionados:

Quadro 8. Síntese do quesito “Ensino” a partir de grupo focal

	Ensino
Forças	
	<ul style="list-style-type: none"> - Alto nível de formação dos docentes do programa. - Compartilhamento de disciplinas por docentes de formações disciplinares e/ou nacionalidades distintas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização da interculturalidade e da diversidade de vários tipos, entre elas, a linguística. - Presença de docentes e discentes brasileiros e não-brasileiros. - Presença de autores/as latino-americanos e da fronteira nas referências bibliográficas das disciplinas. - Práticas pedagógicas inovadoras. - Respeito ao pensamento dos discentes por parte dos docentes.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de mais disciplinas de base metodológica. - Falta de disciplinas ou atividades de ensino voltadas para a escrita acadêmica e científica. - Ausência de uma maior articulação com instituições de ensino do Paraguai e da Argentina.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com outros programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNILA e de outras universidades próximas.
Ameaças	(Não foram citadas.)

Fonte: elaboração própria.

Quadro 9. Síntese do quesito “Pesquisa” a partir de grupo focal

	Pesquisa
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Liberdade de pensamento para realizar pesquisa desde que dentro da área de concentração do programa. - Incentivo à participação de eventos para docentes e discentes. - Presença de propostas de pesquisa interdisciplinares.

Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de estímulo para a produção de pesquisas em co-autoria. - Pouca atuação dos grupos de pesquisa em atividades do programa.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de atração de eventos internacionais dada a característica da região.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos recursos financeiros para a pesquisa.

Fonte: elaboração própria.

Quadro 10. Síntese do quesito “Extensão” a partir de grupo focal

	Extensão
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de extensão que impactam diretamente a vida na região trinacional. - Projetos de extensão diretamente ligados à educação e ao ensino com foco nas especificidades da região de fronteira. - Diversidades de projetos de extensão (ensino, saúde, direitos humanos, cultura, lazer etc.)
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Baixa divulgação interna dos projetos de extensão realizados por docentes e discentes do programa.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos projetos de extensão da universidade como um todo. - Existência de alguns editais como os da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu.

Ameaças	(Não foram citadas.)
----------------	----------------------

Fonte: elaboração própria.

Quadro 11. Síntese do quesito “Desempenho do Programa” a partir de grupo focal

	Desempenho do Programa
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Clima de estímulo ao livre pensamento e à inovação. - Escuta qualificada dos discentes. - Programa internacional e com foco na América Latina. - Boa estrutura e funcionamento da secretaria. - Ampliação progressiva das Políticas de Ação Afirmativa, Inclusão e Acessibilidade. - Editais de apoio financeiro para docentes e discentes. - Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de uma revista do PPGIELA. - Falta de atividades de esporte e lazer.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Muita demanda em relação a instituições públicas em busca de solução de problemas reais e concretos. - Redes de pesquisa internacionais, contato com a diversidade cultural.
Ameaças	(Não foram citadas.)

Fonte: elaboração própria.

Quadro 12. Síntese do quesito “Infraestrutura do Programa” a partir de grupo focal

Infraestrutura do Programa	
Forças	<ul style="list-style-type: none"> - Universidade multicampi. - Existência de transporte intercampi e restaurante universitário. - Salas de aula bem equipadas com projetores e ar condicionados.
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de espaço para artes musicais e teatrais. - Baixa articulação com outros programas de pós-graduação fora da UNILA.
Oportunidades	(Não foram citadas.)
Ameaças	(Não foram citadas.)

Fonte: elaboração própria.

Quadro 13. Síntese do quesito “Outros” a partir de grupo focal

Outros	
Forças	(Não foram citadas.)
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de uma estruturação mais explícita de como devem ser as atividades de orientação. - Ausência de políticas institucionais de acompanhamento de egressos.
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Configuração internacional da UNILA.

	<ul style="list-style-type: none"> - Localização na região trinacional.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Instabilidade do sistema de gestão acadêmica da universidade (SIGAA). - Redução orçamentária da UNILA e das agências de fomento.

Fonte: elaboração própria.

6. ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES

A partir da realização de várias ações e utilização de metodologias diversas e tendo como princípio a avaliação formativa, o processo de autoavaliação realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPGIELA buscou, conforme colocado anteriormente, detectar os pontos fortes que precisam ser mantidos, os pontos fracos que precisam ser transformados, as oportunidades que precisam ser exploradas e as ameaças que precisam ser minimizadas. Em relação aos pontos fortes, é importante destacar, de forma sintética:

Quadro 14. Pontos de destaque do PPGIELA (2021-4)

1	Articulação temática, teórica e metodológica entre as três linhas de pesquisa, assim como entre os/as docentes do programa, marcada pelo respeito à autonomia intelectual e à liberdade de cátedra, com abordagens e temáticas transnacionais e transfronteiriças, o que favorece um trabalho interdisciplinar, criativo, inovador, socialmente comprometido e pluri-epistêmico.
2	Atualização regular do programa, das linhas de pesquisa e das referências bibliográficas das disciplinas em sintonia com os debates e produções científicas contemporâneas, assim como um contínuo e permanente processo de autoavaliação que subsidie a prática e os processos de mudança.
3	Aderência às Políticas Afirmativas de Inclusão, Permanência e Acessibilidade com vagas destinadas a indígenas, quilombolas, pretos/as e pardos/as, pessoas trans (transexuais ou travestis), portadores de visto humanitário, pessoas em situação de refúgio e pessoas com deficiência, consolidando indicadores de impacto social, assim como coerência acadêmica com seu caráter pluri-epistêmico que busca valorizar pessoas e culturas, em especial os conhecimentos indígenas, afro-diaspóricos, populares e tradicionais. Além disso, o Programa prioriza a distribuição de bolsas para as pessoas autodeclaradas dentro das categorias contempladas nas ações afirmativas, de maneira a garantir sua permanência e conclusão do curso. Demonstra, ainda, grande preocupação em construir um clima de respeito entre seus membros para a adequada efetivação de sua missão.

4	Consciência crescente por parte de docentes e discentes sobre a importância de aumentar as atuações, produções e projetos compartilhados entre docentes, entre docentes e discentes (ativos ou egressos) e entre a comunidade interna e externa como modo de aprofundar a interdisciplinaridade e como forma de gerar impacto social significativo na região. Muitos destes projetos estão alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.
5	Interculturalidade, bilinguismo e articulação internacional em consonância com a missão integradora da universidade.

Fonte: elaboração própria.

Abaixo enumeramos os pontos nos quais o programa pode melhorar. Estes estão detalhados em termos de objetivos estratégicos, metas e ações no Plano de Desenvolvimento Estratégico do PPGIELA:

Quadro 15. Sugestões para melhoria e aperfeiçoamento (2025-8)

Quesito	Pontos
Ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o compartilhamento de disciplinas entre docentes do programa com formações disciplinares diversas como forma de cultivar a interdisciplinaridade. - Apresentar proposta para o Doutorado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos. - Realizar minicursos sobre escrita acadêmica e metodologia científica como forma de melhorar o desempenho dos discentes, evitando evasão por conta de dificuldades nessa área. - Dar continuidade às atividades preparatórias para estudantes interessados em ingressar no PPGIELA, sobretudo, os grupos alvo das políticas de ações afirmativas, tais como pessoas pretas e pardas, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, refugiados, PCDs, como forma de favorecer a responsabilidade social do programa. - Aumentar a presença de mestres e mestras de saberes

	<p>tradicionais em atividades de ensino, de modo a favorecer a dimensão pluri-epistêmica do programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar diretrizes de como devem ser as atividades de orientação, de maneira a estimular relações mais produtivas e satisfatórias. - Discutir a possibilidade de inserção de ensino híbrido de acordo com as normativas em vigor.
Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as atuações, produções e projetos de pesquisa compartilhados entre docentes e entre docentes e discentes (ativos ou egressos), como forma de favorecer a interdisciplinaridade e o impacto das investigações, em articulação com práticas de inserção/cooperação com a sociedade, em nível regional, nacional e internacional, em função da natureza integradora e inovadora do PPGIELA. - Aumentar as articulações das pesquisas do programa com outros grupos de pesquisa, universidades e centros de investigação nacionais e internacionais, intensificando sua rede internacional com discussões e propostas de interesse do programa. - Aumentar a presença de mestres e mestras de saberes tradicionais na participação das atividades de pesquisa, de modo a favorecer a dimensão pluri-epistêmica do programa. - Incentivar a realização de eventos internacionais na UNILA com o apoio do programa, como forma de acentuar sua internacionalização. - Incentivar a atividade dos grupos de pesquisa liderados por docentes do programa.
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as atuações, produções e projetos de extensão compartilhados entre docentes e entre docentes e discentes (ativos ou egressos), de maneira a gerar mais impacto na região em nível regional, nacional e internacional, em função da natureza integradora e inovadora do PPGIELA. - Divulgar os projetos de extensão realizados por docentes e discentes do programa em canais apropriados, como forma de estimular a participação da comunidade interna e externa. - Aumentar a presença de mestres e mestras de saberes

	<p>tradicionais nas atividades de extensão, de modo a favorecer a dimensão pluri-epistêmica do programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundar a relação dos projetos de extensão com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os espaços de uso para os estudantes do PPGIELA e fazer a divulgação para a comunidade interna. - Sugerir a ampliação do acervo bibliográfico da biblioteca da UNILA, por meio de solicitação à Administração Central da universidade para a aquisição de materiais bibliográficos publicados em outros países da América Latina.
Desempenho do Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a relação com instituições públicas, da sociedade civil e privadas da fronteira trinacional e demais países da América Latina e Caribe, aumentando sua importância para a região. - Aumentar o quantitativo de alunos internacionais, de maneira a favorecer seu caráter intercultural e pluri-epistêmico. - Aumentar o quantitativo de participantes externos internacionais em atividades diversas do programa. - Instituir GT para discutir e, se necessário, atualizar, a área de concentração do programa, linhas de pesquisa, disciplinas optativas etc. - Dar continuidade à política de inclusão e permanência para os docentes e discentes, reafirmando o compromisso social do programa para com grupos afetados e/ou invisibilizados por desigualdades de classe, raça, gênero e outros congêneres. - Buscar uma maior articulação e aperfeiçoamento dos projetos integradores com vistas a um maior alinhamento à estrutura curricular do programa. - Incentivar o desenvolvimento de tecnologias sociais. - Elaborar uma política interna de monitoramento da qualidade das produções do programa.

	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a formação contínua do corpo docente com vistas à sua qualificação permanente. - Incentivar um maior alinhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão à ODS/ONU.
--	---

Finalmente, é importante dizer que, a partir dessas diretrizes institucionais, foram delineados quatro objetivos estratégicos do PPG-IELA (2025 a 2028) cujos detalhes estão descritos no “Plano de Desenvolvimento Estratégico”:

1. Fortalecer a interdisciplinaridade do Programa;
2. Fortalecer o latino-americanismo do Programa, seu caráter intercultural e pluri-epistêmico;
3. Aprimorar políticas de acesso afirmativo e processo formativo do Programa;
4. Fortalecer os Impactos Social e Cultural do Programa.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando suas atividades em março de 2025²², a Comissão realizou o Seminário Integrador para a socialização da sistematização dos resultados da autoavaliação. Foram convidadas a Reitoria (UNILA), a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (UNILA), Coordenação e Vice-Coordenação do PPGIELA, docentes, discentes e TAEs do PPGIELA e demais interessados. Além de apresentar este relatório e o Plano de Desenvolvimento Estratégico (2025-8), a Comissão reforçou que o processo autoavaliativo tem ensinado que a identidade do PPGIELA é construída coletivamente por meio de debates pluralistas com atores e atrizes sociais diversos em sua composição, revelando-se não como um programa de pós-graduação estático, mas como um projeto em constante transformação, alimentado pela interdisciplinaridade e pelo pensamento crítico. As lições aprendidas nesse processo destacam a autoavaliação como uma prática cujo valor reside na capacidade de converter diagnósticos em ações tangíveis e concretas.

Ante ao exposto e à dinâmica do encontro, considerou-se que a socialização dos resultados foi um momento importante de reflexão sobre as perspectivas futuras para o programa no qual os presentes assumiram o compromisso de seguir buscando formas de aprimorar a excelência e a qualidade do PPGIELA, assim como o de estar atento às novas demandas e desafios que o mundo contemporâneo vai impondo e que exigem respostas da ciência, em especial pela produção de conhecimentos comprometidos com a complexidade e a diversidade da América Latina. O principal destaque ficou para o entendimento de que o PPGIELA deve ter por missão a construção de um Programa **Intercultural** e **Pluriepistêmico** comprometido com a igualdade e a justiça social. Finalmente, vale dizer, a Comissão elaborou um documento intitulado “Memória do Seminário Integrador do PPGIELA - Março de 2025” que será entregue à próxima Comissão de Autoavaliação do programa juntamente com o presente relatório para que possa seguir com o trabalho de aprimoramento.

²² Disponível em: <https://portal.unila.edu.br/informes/seminario-integrador-do-ppgiela>. Acessado em: 12 de março de 2025.